

A CARTA

OS AMIGOS DO PADRE CAFFAREL

Associação para a promoção da Causa
de canonização do Padre Henri Caffarel

49, rue de la Glacière - (7^e andar) - F 75013 PARIS - FRANÇA

Tél. : 33 1 43 31 96 21 - Fax.: 33 1 45 35 47 12

e-mail : association-amis@henri-caffarel.org

Site Internet : www.henri-caffarel.org



DOS AMIGOS DO PADRE CAFFAREL

BOLETIM DE LIGAÇÃO dos AMIGOS do PADRE CAFFAREL
Nº 1 - JULHO 2007

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO PADRE
CAFFAREL
49 RUE DE LA GLACIERE
F-75013 PARIS
www.henri-caffarel.org

SUMÁRIO

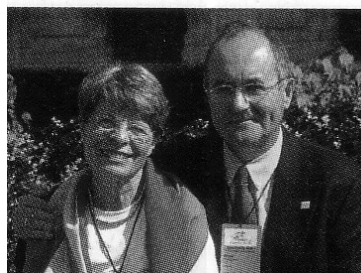
- Editorial : “Padre Caffarel... diga-nos?”
Gérard e Marie-Christine de Roberty... ..p. 2
- Por que pedir a beatificação do Padre Caffarel
Padre Paul Dominique Marcovits, o.p.p. 4
- Situação de andamento da causa
Mons. François Fleischmannp. 6
- Balanço do trabalho da postulação
Marie-Christine Genillonp. 7
- Um editorial do Padre Caffarel (julho 1955)p. 8
- Bibliografia... ..p. 10
- Os membros honorários da associação.... ..p. 12

Você pode encomendar o DVD do Padre Caffarel à
Associação dos Amigos do Padre Caffarel

- Pelo correio: 49 rue de la Glacière F-75013 PARIS
- Por internet, no site: www.henri-caffarel.org
Pelo preço de **10 €**

Você encontrará em anexo um boletim de adesão à Associação
para ser divulgado

EDITORIAL



Gérard e Marie Christine de ROBERTY

Padre Caffarel... diga-nos ?

O que o senhor teria pensado se soubesse de tudo o que está acontecendo à sua volta... essa associação de seus amigos que pede a sua canonização?

‘Em primeiro lugar, diria o Padre Caffarel, eu lhes lembraria que a minha vontade sempre foi a discrição: uma discrição herdada de minha natural inclinação para a vida monástica, uma discrição na minha vida de cada dia, discrição nos meus encontros com cada um, discrição até no que cercou a minha partida para o Senhor e no meu tranquilo e singelo túmulo no pequeno cemitério de Troussures.

Depois, pensando melhor, eu teria provavelmente perguntado em que isso tudo poderia adiantar o encontro com o Senhor... Vocês sabem que esta foi a paixão da minha vida: levar todos a encontrar o Senhor, assim como eu mesmo o encontrei aos 20 anos, naquele dia em que “os dados foram lançados”.

Eu teria continuado, diante da interpelação que vocês me fazem ao dizer ‘Padre Caffarel, o senhor que se doou para que todos encontrassem Deus, o senhor deve ir até o fim e, para além da morte, doar-se ainda para que outros, que não o conheceram, busquem e descubram o caminho que leva ao Pai dos céus’...:

“Vocês devem ter razão... de querer fazer de mim um servidor para a posteridade”

Muito obrigado, Padre, porque como sabe, sentimo-nos responsáveis por levar todos a se beneficiar daquilo que o senhor deu aos casais, às famílias, aos viúvos, aos sequiosos de Deus na oração e na meditação.

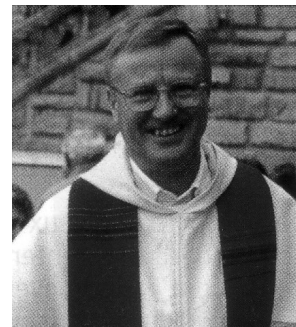
Não podemos guardar para nós esse tesouro que o Senhor o inspirou para dar aos homens de seu tempo e dos tempos futuros. O senhor está tão presente no coração de tantos homens e mulheres, religiosos e sacerdotes aos quais o senhor levou a encontrar Deus em verdade no mais profundo de seus corações, que não o podemos deixar adormecido para sempre e para nunca mais... o senhor, a respeito de quem o Cardeal Lustiger dizia: “O Padre Henri Caffarel é um profeta para nosso tempo”.

E com certeza, o senhor teria concluído, como o fez em 1938, nos primeiros dias das Equipes de Nossa Senhora: “Vamos, caminhemos juntos!”

Mais uma vez, obrigado, Padre!

Por que pedir a beatificação do Padre Caffarel?

Padre Paul-Dominique Marcovits , o.p.
Postulador



Quem fez esse pedido?

As Equipes de Nossa Senhora, constituídas em associação: “Os Amigos do Padre Caffarel”, com endereço à Rue de la Glacière, 49, Paris, F-75013. A Associação é composta por todos os membros do Colegiado Internacional, ou seja, a Equipe Internacional, e os casais responsáveis das Super Regiões do Movimento. Essa decisão foi tomada na reunião do Colegiado Internacional de julho de 2005.

O Movimento “Esperança e Vida” (para os primeiros tempos da viuvez) e a “Fraternidade Nossa Senhora da Ressurreição (Instituto de Vida Consagrada para as Viúvas) estão associadas a esse processo.

Por que foi feito esse pedido?

1. *Porque muitos consideram o Padre Caffarel um “homem arrebatado por Deus” (título de sua biografia por Jean Allemand)*

Na América Latina, e mais particularmente no Brasil, onde as Equipes são as mais numerosas, o Padre Caffarel é honrado como uma pessoa excepcional e vivo para todos: há, ali, uma “presença” do Padre Caffarel. Na França, onde muitos o conheceram, ele continua sendo estimado como alguém que faz viver. “Ele nos deu Deus!” dizem os que o conheceram. Ajudou muitos leigos a descobrir a oração interior.

En Amérique Latine, particulièrement au Brésil où les Equipes sont les plus nombreuses, le père Caffarel est honoré comme quelqu'un d'exceptionnel et de vivant pour tous : il y a là-bas une « présence » du père Caffarel. En France où beaucoup l'ont connu, il est toujours estimé comme quelqu'un qui fait vivre. « Il nous a donné Dieu ! » disent ceux qui l'ont connu. Il a aidé de nombreux laïcs à découvrir la prière d'oraison.

2. *Porque as Equipes receberam um “tesouro” que não podem guardar só para si.*

A personalidade do Padre Caffarel e sua mensagem sobre o matrimônio têm tal atualidade e podem fazer tanto bem aos casais, que é importante promovê-las para o serviço da Igreja e da sociedade. “O casamento” é um caminho de santidade” disse o Padre Caffarel. Foi “um profeta do século XX” segundo as palavras do Cardeal Jean-Marie Lustiger (Homilia da missa celebrada na igreja de Santa Madalena em Paris, pouco depois de seu falecimento, ocorrido em 18 de setembro de 1996)

Foram, portanto, duas as razões que levaram as Equipes de Nossa Senhora a pedir a abertura da causa de beatificação: primeiro, a sua reputação de santidade, e depois o conteúdo universal de sua mensagem sobre o casamento.

A quem foi feito esse pedido?

Ao Arcebispo de Paris, porque o Padre Caffarel era sacerdote naquela diocese. Dom André Vingt-Trois aceitou abrir a Causa de beatificação do Padre Caffarel no dia 25 de abril de 2006, de comum acordo com o bispo de Beauvais, que é a diocese onde o Padre Caffarel terminou sua vida e após ter consultado a Congregação romana para as Causas dos Santos. Ele instituiu uma Comissão Canônica de Inquérito para o exame da Causa. Numa segunda etapa, a Causa será instruída pela Congregação para as Causas dos Santos, em Roma.

Quem é encarregado de promover a Causa do Padre Caffarel?

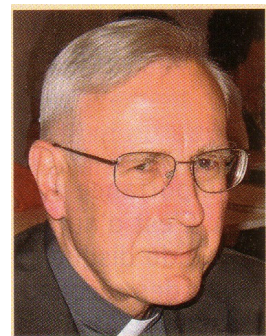
O Postulador: o padre Paul-Dominique Marcovits, dominicano, atualmente conselheiro espiritual da Equipe Responsável da Super Região França – Luxemburgo – Suíça. Ele tem a assistência de uma Vice-Postuladora, a Sra. Marie-Christine Génillon.

Qual é o papel dos equipistas?

- 1 *Dar testemunho.* Contato : O Postulador, Os Amigos do Padre Caffarel, 49, rue de la Glacière, F-75013 – Paris, França (postulateur@henri-caffarel.org)
- 2 *Conhecer* melhor a personalidade, os escritos, a obra do Padre Caffarel (ver bibliografia)
- 3 Orar para que a santidade de sua vida seja reconhecida pela Igreja e que, assim, sua mensagem e sua pessoa possam fazer mais bem na Igreja e na sociedade (ver oração)
- 4 Tornar-se membro da associação “Os Amigos do Padre Caffarel”

Situação de andamento da Causa (2005-2007)

Mons François Fleischmann



A abertura da Causa de canonização do Padre Caffarel foi pedida pelo Padre Paul-Dominique Marcovits, nomeado postulador pelas Equipes de Nossa Senhora, protagonistas da Causa, em 21 de dezembro de 2005.

O ‘Decreto de abertura do Inquérito Canônico a respeito da Causa de Canonização do Padre Henri Caffarel, Sacerdote da diocese de Paris’, foi assinado por Dom André Vingt-Trois, Arcebispo de Paris, em 25 de abril de 2006.

A apresentação oficial da abertura da Causa de canonização foi feita em Lourdes, durante o Encontro Internacional das Equipes de Nossa Senhora, no dia 18 de setembro de 2006, dia do décimo aniversário da morte do Padre Caffarel.

O ‘Decreto que institui uma Comissão Canônica de Inquérito para o exame da causa de canonização do Servo de Deus Henri Caffarel’ (Presidente: Mons. Maurice Frécharde; promotor: Padre Henri Moreau; Escrivã: Sra Brigitte Jézéquel) foi assinado por Dom André Vingt-Trois em 27 de abril de 2006.

A Comissão Diocesana foi instalada em 22 de março de 2007

O Padre Alain Mattheeuws e o Sr. Xavier Lacroix aceitaram ser teólogos peritos. A Sra. Agnes Walch e o Sr. Olivier Landron aceitaram ser historiadores peritos. Foram todos nomeados por Dom André Vingt-Trois para verificar a biografia do Padre Caffarel e para examinar o conjunto das fontes documentais. Eles deverão identificar a evolução de seu pensamento através de seus escritos e através dos movimentos e das revistas que ele fundou. Eles devem verificar a conformidade dos escritos com o ensinamento da Igreja e avaliar o seu aporte teológico.

.

Balanco do trabalho da postulação

(2005-2007)

Marie-Christine Genillon,
Vice-Postuladora



O postulador e a vice-postuladora da Causa de beatificação encontraram, até esta data, 37 testemunhas de língua francesa e 7 de outras línguas. Receberam 8 testemunhos escritos em francês e 15 em outras línguas. Por fim, um certo número de testemunhos escritos mais curtos foram enviados ou anunciados.

A bibliografia (datas de publicação e traduções) dos livros do Padre Caffarel foi estabelecida e os diversos artigos escritos por ele em diversas revistas foram catalogados. O inventário de todos os fascículos e brochuras das Edições fundadas pelo Padre Caffarel , *Les Editions du Feu nouveau*, também foi realizado

Estão em curso (graças à eficiente participação do Pe. Fleischmann) o inventário e a datilografia de todos os editoriais e artigos escritos pelo Padre Caffarel nas revistas que ele fundou: *L'Anneau d'Or* (1945-1967), *Cahiers sur l'Oraison* (1957-1989), *La Chambre Haute* (1973-1978), assim como os da Carta das Equipes de Nossa Senhora, de 1942 até 1973, em suas diversas denominações. Foi iniciada a apuração parcial (porque a totalidade ainda não foi reunida) da revista do movimento das viúvas, *Offertoire*, cujo primeiro número data de 1947.

Foram recebidas e inventariadas oito pastas de arquivos de pessoas que trabalharam com o Padre Caffarel (entre as quais arquivos das famílias dos membros da primeira equipe).

O trabalho de longo fôlego que representa a apuração dos arquivos das Equipes de Nossa Senhora até 1973 está em curso com a preciosa ajuda de Bernadette Chovelon, equipista.

Dos arquivos:

Um Editorial do Padre Caffarel (julho 1955)



No período em que, na Europa, começam as férias, propomos para sua leitura um editorial escrito pelo Padre Caffarel para a edição de julho de 1955 da
CARTA MENSAL DAS EQUIPES DE NOSSA SENHORA

FÉRIAS: TEMPO FORTE OU TEMPO FRACO?

E para começar, o que se chama férias? Gostaria de definir como o tempo de interrupção do trabalho habitual, escolar, profissional ou doméstico. Onde decorre que se os escolares e os homens geralmente têm férias, o mesmo não ocorre sempre com as mães de família, apesar de elas terem tanto – ou mais – necessidade delas que os outros membros da família. É uma observação anódina, dirigida aos maridos.

Na volta das férias, constato freqüentemente nos pais o que os professores constata nos alunos: uma diminuição da qualidade espiritual. (Não entendo aqui 'espiritual' no estrito sentido da vida religiosa). As molas afrouxaram.

Um crescimento da vitalidade física terá necessariamente por contrapartida um decréscimo da vitalidade espiritual? Seria bem decepcionante, mas não há provas disso.

De onde vem, então, esse decréscimo? Será porque abandonamos, querendo ou não, os exercícios religiosos habituais? Pode ser. Mas não necessariamente. Não é esta, ao que me parece, a razão primeira do decaimento. É de natureza interior: nas férias, dá-se férias ao amor, a regra de vida passa a ser: o que é que eu gosto mais? Jogos, sono, passeios, leituras, tudo é comandado por esta lei soberana. Entendam-me bem: não é o descansar, o relaxar, o esporte que acho repreensível – mesmo que por vezes certos ajustes seriam de se impor – mas é o motivo: porque eu gosto. Daí

decorre uma atenção perpétua a si mesmo e, portanto, uma falta de atenção para com Deus e para com os outros. Enquanto durante o ano todo, quando não se trata de fazer o que se gosta, há um esforço por fazer a vontade de Deus – mesmo que nem sempre seja percebido como vontade de Deus, mas pelo menos por dever – eis que, quando chegam as férias, invertemos a marcha. É como se, para descansar de ter amado e servido a Deus e os outros durante onze meses, pudéssemos, afinal, amar e servir a nós mesmos. Dá-se folga ao amor e o egoísmo assume.

Aí está o erro. Não há férias para o amor. Vocês não deixam de respirar durante as férias? Não deixem, pois, de amar, o amor é a respiração da alma.

Vecês têm razão de interromper as tarefas habituais, mas façam isso justamente por ser uma vontade de Deus e, na medida que o for, por amor a ele. Permaneça o amor vivo, alerta, vigilante, solícito. Seja-o ainda mais que de costume. Respirem para encher os pulmões, amem com todo o coração! A alma, assim como o corpo tem necessidade de se restabelecer, de se renovar; ora, é amando que a alma se recria. E as férias são –devem ser –precisamente um tempo em que é mais fácil amar, amar Deus e amar os outros. Mais fácil amar Deus, porque a criação conta a glória de Deus. Mais fácil amar os outros, porque estamos fora daquela vida ofegante, porque podemos, tranqüilamente, juntos, descobrir, maravilhar-nos, ler, conversar longamente... É um tempo em que é mais fácil amar; deve-se, portanto, exercitar-se para amar mais, amar melhor. Então as férias serão uma resposta à sua razão de ser: serão 're-criação'. Elas recriam cada um de nós. Elas recriam os vínculos entre a alma e Deus, entre marido e mulher, entre pais e filhos, entre irmão e irmãs. Elas permitem que se criem novos vínculos com as pessoas do local, com os parentes e os amigos reencontrados...

De volta à casa, pode-se retomar o trabalho: a alma é fortalecida, a vitalidade é maior.

Suas férias serão o tempo forte do seu ano, porque você fez delas um tempo para amar.

Henri Caffarel

Bibliografia¹

Henri CAFFAREL

L' amour plus fort que la mort, com A.-M. Carré, L. Lochet, A.-M. Roguet, Paris, Cerf, Col. Foi Vivante, 1958

Amour, qui es-tu ? Grandes pages sur l' amour d' écrivains contemporains présentés par Henri Caffarel, Paris, Feu Nouveau, 1971

Nas encruzilhadas do amor, Ed. Santuário, 2004

Camille C. ou l' emprise de Dieu, Paris, Feu Nouveau, 1982

Oração interior, Ed. A. O. Braga

Dieu, ce nom le plus trahi, Anthologie, Paris, Feu Nouveau, 1980

Lettres sur la prière, Paris, Feu Nouveau, 1960

Novas Cartas sobre a Oração, Ed. Loyola, 1982

L' oraison. Jalons sur la route, Paris, Parole et Silence, 2006 (réédition d' une brochure des Editions du Feu Nouveau)

La pensée de Paul VI sur Sexualité, Mariage, Amour, Introduction et notes du chanoine H. Caffarel, Texte intégral du discours du Pape aux Equipes Notre-Dame le 4 mai 1970, Paris, Feu Nouveau, 1970

Le portrait spirituel de Camille C., Paris, Feu Nouveau, 1982

« *Prends chez toi Marie, ton épouse* », Paris, Feu Nouveau, 1983
Paris, Parole et Silence, 2005

¹ Os títulos que aparecem em francês não têm tradução conhecida em português. (N. T.)

Presença de Deus – Cem cartas sobre a oração. Ed. Loyola, 1977

O amor e a graça. Flamboyant, 1957 (esgotado)

Le renouveau charismatique interpellé. Etudes et Documents, avec J.-R. Bouchet, Paris, Feu Nouveau, 1976

O Carisma Fundador. Discurso de Chantilly, Equipes de Nossa Senhora, São Paulo, 2006²

Jean ALLEMAND

- A missão do casal cristão. Surgimento e caminhada das Equipes de Nossa Senhora - Edições Loyola, São Paulo, 1990, 2ª Edição – Família & Vida Editora Ltda, São Paulo, 1998

- Henri Caffarel. Um homem arrebatado por Deus, Equipes de Nossa Senhora, 1999

- Orar 15 dias com Henri Caffarel, Fundador das Equipes de Nossa Senhora Editora Santuário, 2002

Un thème d'étude des END : Henri Caffarel, Textes choisis, Juin 2003

² Brochura publicada apenas no Brasil (N.T.)

Associação dos Amigos do Padre Caffarel

Membros honorários

Cardeal Jean-Marie LUSTIGER, ex-arcebispo de Paris

René RÉMOND, da Academia Francesa †

Senhora Nancy MONCAU †

Dom Guy THOMAZEAU, arcebispo de Montpellier

Padre GEOFFROY-MARIE, Irmão de São João,

Priorado de Nossa Senhora de Cana (Troussures)

Jean e Annick ALLEMAND, ex-voluntários permanentes das ENS, biógrafos
do Padre Caffarel

Marie-Christine BELLANGER, presidente da

Fraternidade Nossa Senhora da Ressurreição

Pierre e Marie-Claire HARMEL, equipista e ex-ministro belga

Odile MACCHI, ex-presidente da

Fraternidade Nossa Senhora da Ressurreição

Marie-Claire MOISSENET, presidente do Movimento Esperança e Vida

Danielle WAGUET, Colaboradora e executora testamentária do Padre

Caffarel

Postulador :

Padre Marcovits, o.p.

Vice-postuladora:

Marie-Christine Genillon.

Diretor de publicação :

Gérard de Roberty

Equipe de Redação

Marie-France e Jacques Béjot-Dubief